

188

DISTRIBUIÇÃO ESPERMÁTICA NO OVIDUTO E ÚTERO DE ÉGUAS EM DIFERENTES MOMENTOS APÓS INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. *Gustavo Ferlini Agne, Sandra Mara da Encarnação Fiala, Gabriel Monteiro Davolli, Terttu Katila, Maria Inês Mascarenhas Jobim, Ricardo Macedo Gregory, Rodrigo Costa Mattos (orient.)* (UFRGS).

O objetivo do estudo foi verificar a distribuição dos espermatozóides no útero de éguas a partir de 0, 5 h até 10 h após inseminação artificial. Foram utilizadas 56 éguas mestiças, clinicamente normais, de um frigorífico localizado em Pelotas, RS. Cada égua foi inseminada (20mL) com 25×10^6 espermatozóides/mL diluídos em leite desnatado. As éguas foram abatidas 0, 5 h (n=11); 1 h (n=10); 1, 5 h (n=2); 2 h (n=15); 4 h (n=11) e 10 h (n=7) após a inseminação. A programação do tempo foi designada de acordo com a possibilidade de acesso ao matadouro. O trato genital das éguas foi removido 10 min após o abate. O útero foi seccionado e uma porção de cada corno uterino (direito e esquerdo), foi coletada após análise macroscópica do útero. As amostras foram fixadas em solução de Bouin e processadas para exame histológico. As lâminas foram analisadas procurando-se espermatozóides no epitélio luminal ou nas glândulas uterinas. Os dados foram analisados através de análise de variância ANOVA, considerando-se como variável dependente a presença de células espermáticas no lúmen ou nas glândulas uterinas dos ovidutos, o tempo foi considerado variável independente. Foi utilizado igualmente distribuição de frequência. Foram observadas células espermáticas em 76, 5% das éguas inseminadas. O número de éguas com espermatozóides no útero foi semelhante até 4 h após a inseminação e apresentou um grande decréscimo às 10 h pós-inseminação. A análise histológica revelou que 1h após a inseminação, espermatozóides foram localizados no útero de 81, 8% das éguas; entretanto, 10 h pós-inseminação, o percentual de éguas com espermatozóides no útero foi de apenas 28, 6. (Fapergs).